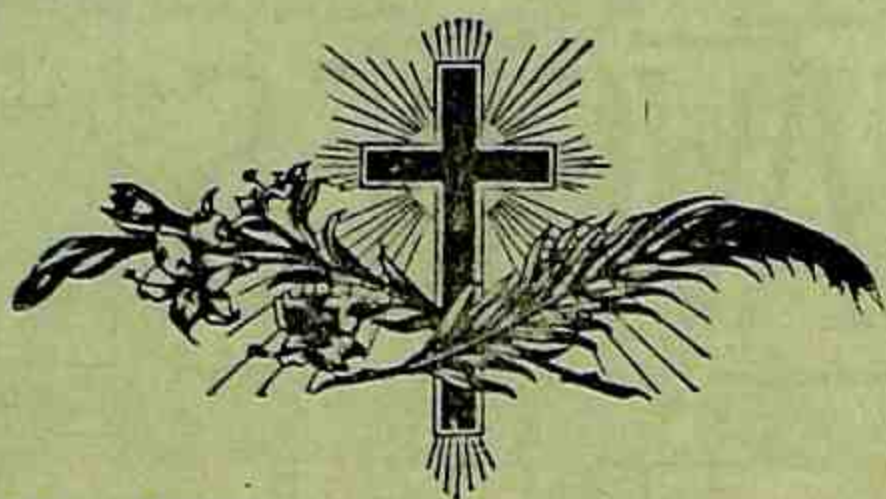


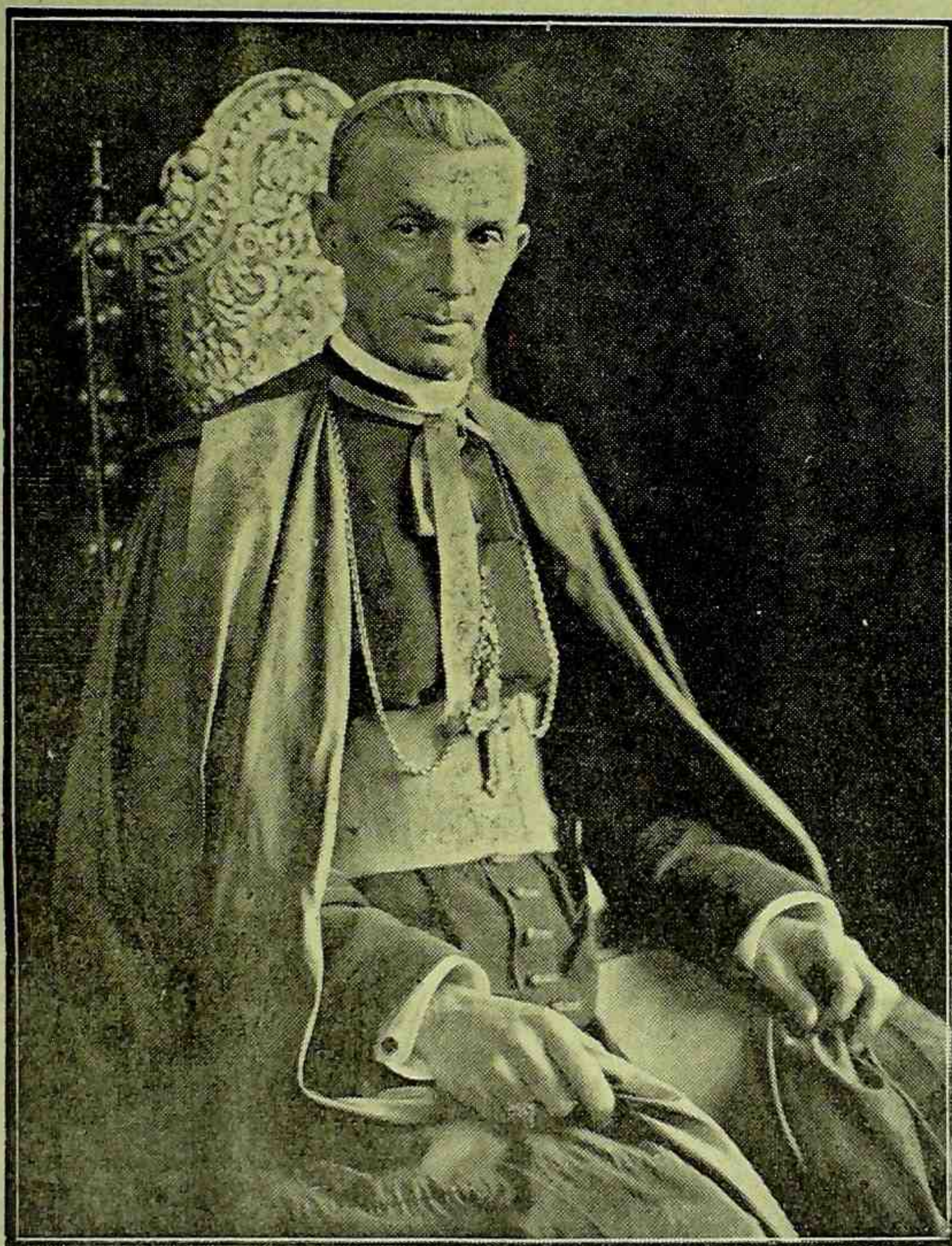
# Five



# Maria

S. PAULO, 19-Novembro-1938

ANNO XL — NUMERO 46



Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva,  
DD. Arcebispo de S. Paulo, santamente fallecido a 13-11-1938.



DO IMMACULADO CORACÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

**Piatan** — Junto esmola de tres missas, que peço rezar por alma de meu pae, Joaquim Henrique e de minha mãe, Theodora de Jesus, pela alma de Maria Osoria de Oliveira, e pelas almas bemditas do purgatorio. - Joaquim Henrique de Oliveira.

**Terra Roxa** — Peço celebrar tres missas por almas de Augusto Magioni, de Atilio Magioni e em louvor de Sto. Antonio: as encomenda Lourenço Magioni. — Maria Giovanetti manda dizer uma missa por alma de Filomena Gianzezza. Maria Giovanetti.

**Apparecida do Norte** — Junto a esmola de duas missas, a serem celebradas em louvor do Immaculado Coração de Maria e do Beato Antonio Claret, e mais me suffragio da alma de Josephina Soares Vianna e das almas de José Soares de Sá e de Luiza Soares de Sá. — José Vianna Junior.

**Campanha** — Peço publicar duas graças obtidas com a Novena das "Tres Ave Marias" — Amelia Castro Furtado.

**Campo Alegre** — Muitas graças alcancei, e mais espero, pela intercessão de Nossa Senhora, de S. José, de Sto. Antonio e de outros Santos meus protectores. — Angelina Feltrin Rodrigues.

**Campos** — D. Maria do Carmo Gomes agradece uma graça a S. Judas Tadeo.

**Carmo** — D. Maria Cecilia França Gomes da Silva agradece a Frei Fabiano de Christo uma graça.

**Casa Branca** — D. Maria Magdalena Waldomiro assigna a "Ave Maria", por favores alcançados de N. S. Aparecida.

**Formiga** — D. Rosa Pedroso agradece aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria uma graça, obtida invocando-os. — Correspondente.

**Ipaussú** — Agradecendo um favor recebido, peço rezar uma

missa em suffragio das almas esquecidas. - Lazara Maranhão.

**Itaberá** — Nossa Senhora das Neves alcançou-me uma graça, rogando-a com a Novena feita de 6 a 14 p. p. — João Baptista de Paula.

**Monte Azul** — Angela Nogueira e Sebastião Nogueira, tendo sua filhinha Maria Angelica bem doentinha, fizeram um pedido a Antoninho e, no dia seguinte, a febre da pequenina desaparecera e ficou completamente boa: mandam celebrar uma missa a Nossa Senhora e outra ás Santas Almas do purgatorio, e dão uma esmola.

**Muquy** — Jurandy França Martins cumpre a promessa de publicar uma graça muito implorada de Nossa Senhora.

**Pará de Minas** — Oswaldo Ferreira de Oliveira pede a celebração de duas missas, agradecendo uma graça especialissima, alcançada invocando São Geraldo, S. Judas Tadeo e o Imdo. Coração de Maria.

**Pelotas** — Um devoto do Beato Antonio Maria Claret lhe agradece diversos favores. — Uma assignante encomenda seis missas por almas dos paes, padrinhos, irmãs, parentes, por Rita, Ricardo e Francisca, e em acção de graças a Santo Antonio, S. Raphael e Santa Theresinha. — Correspondente.

**Porto Alegre** — I. M. M. agradece aos Corações de Jesus e de Maria, uma graça importante. — D. Zulmira Maurilli Moreira é grata a S. Judas Tadeo, Santo Antonio, São José, Santa Rita, Santa Theresinha, Frei Fabiano, I. Zelia e, principalmente, a Jesus Sacramentado, por diversos favores: agradecida, encomenda uma missa em louvor do Coração de Maria. — D. Maria Camargo Rosa recebeu um favor singular invocando os Martyres de Caceró (os beatos Ro-

que Gonzalez, Affonso Rodrigues e João Castilho, jesuitas, fundadores das celeberrimas **Reduções** do Paraguay). — D. Ernestina Machado dá uma esmola agradecendo ao menino Guido a saude de Theresinha. — Menina Aparecida Freitas curou-se de forte tosse invocando o Coração de Maria e o Beato Claret. — Milton Figueira viu-se livre de forte colite pela bondade da Mãe do Céu. — D. Maria Santos Rocha pede uma missa, agradecendo favores ao Beato Claret. — D. Sinhá Ferraz manda dizer duas missas agradecendo a Nossa Senhora Aparecida e a Frei Fabiano de Christo. — Assidua assignante agradece a Jesus Sacramentado e a Nossa Senhora de Lourdes, a regeneração moral do seu filho e outros favores. — D. Catharino Amantel offerece uma missa de acção de graças ao Coração de Maria. — D. Aldina Lago de Paula offerece uma missa de acção de graças ao Beato Antonio Claret, a quem deve a cura do filho Oscar, de uma grave doença na cabeça, que exigia melindrosa operação. — E. M. N. Correspondente.

**Lageado** — D. Zulmira Lampert conseguiu de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, a conversão de pessoa querida. — D. Eugenia dá uma esmola agradecendo um favor á I. Zelia. — Correspondente.

**Triumpho** — D. Afilina Almeida obteve diversos favores mediante a Novena das "Tres Ave Marias".

**Gravatá** — D. Maria Antonia Canela publica sua gratidão ás Santas Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo, a N. S. do Carmo e a Sta. Theresinha, e encomenda uma missa.

**Rio Grande** — D. Aurora Frigerio manda dizer uma missa em louvor a Nossa Senhora da Conceição, por uma graça recebida. — Familia Frigerio encomenda uma missa pelos seus fallecidos. — Corresp.





FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

**ASSIGNATURAS:**  
 Perpetua . . . . . 150\$000  
 Anno . . . . . 10\$000  
 Numero avulso . . . . . \$200

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Immaculado Coração.  
 (Com aprovação da autoridade ecclesiastica)

**REDAÇÃO  
 E ADMINISTRAÇÃO:**  
 Rua Jaguaribe N.º 699  
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615



## Falleceu o Exmo. Snr. Arcebispo de S. Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva

**DIA 13 DE NOVEMBRO!** — A cidade catholica de São Paulo acordou sob a impressão dolorosa duma tristissima noticia. A morte impiedosa arrebatou, quasi de subito, a existencia preciosa de seu dedicado Pastor e venerando Antistite, D. Duarte Leopoldo e Silva.

A' 1,45 da madrugada, depois de receber com edificante piedade o Sacramento da Penitencia, o Santo Viatico e a Extrema-Unção, entregava placidamente sua alma ao Creador, coroando sua vida de virtudes, de sacrificios e de trabalhos, com uma morte santa e resignada.

Assistiram ao passamento de S. Excia. as seguintes pessoas: D. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto; Monsenhor Ernesto de Paula, Conego Nicolau Cosentino, Conego Deusdedit de Araujo, P. João Kulay, P. Paulo Freire, P. Sylvio Mattos, Dr. Urbano Silveira, e pessoas da familia do illustre finado.

O Exmo. Snr. Bispo Auxiliar, D. José Gaspar de Affonseca e Silva, que na tar-

de do dia 12 descera a Santos para assistir, em Itanhaem, ao lançamento da primeira pedra da "Casa de Férias" dos Estudantes Universitarios Catholicos, avisado por telephone da gravidade do Exmo. Snr. Arcebispo, trasladou-se rapidamente a São Paulo, em companhia do Exmo. Snr. Bispo de Santos, D. Paulo de Tarso.

O Exmo. Snr. Governador do Estado, Dr. Adhemar de Barros, logo que soube a infausta noticia compareceu no Palacio São Luiz, afim de levar pessoalmente suas condolencias, e assignou o seguinte decreto que transcrevemos:

"O Dr. Adhemar Pereira de Barros, Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei,

Considerando os grandes meritos de D. Duarte Leopoldo e Silva e os reaes serviços prestados pelo illustre Prelado de São Paulo não só na pratica das virtudes que assignalaram o exercicio do seu nobre sacerdocio, como,



tambem, em numerosas obras de assistencia e educação, tão vivamente ligado á historia do nosso desenvolvimento social e cultural;

Considerando que o seu fallecimento, hoje occorrido nesta Capital, constitue motivo do mais fundo pezar para toda a sociedade paulista;

Resolve:

Decretar luto official por tres dias nas repartições publicas estaduaes e municipaes pelo fallecimento de D. Duarte Leopoldo e Silva e associar-se a todas as homenagens que, por esse motivo, serão prestadas á sua memoria.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 13 de Novembro de 1938. (Assigs.) — Adhemar de Barros — Armando Figueiredo de Oliveira, secretario da Interventoria”.

D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de São Paulo, Prelado Domestico, Conde Romano, Assistente ao Solio Pontificio — nasceu em Taubaté, Estado de São Paulo, a 4 de Abril de 1867; Sacerdote a 30 de Outubro de 1892; Professor no Seminario Episcopal em 1893; Coadjutor de Jahú de 16 de Outubro a 31 de Dezembro de 1893; Vigario de Sta. Cecilia de 21 de Abril de 1895 a 19 de Março de 1904; Conego cathedratico a 20 de Dezembro de 1899; eleito Bispo de Curityba a 10 de Março de 1904; sagrado em Roma a 22 de Maio de 1904; empossado a 2 de Outubro de 1904; transferido para a então diocese de São Paulo a 7 de Janeiro de 1907; empossado a 14 de Abril de 1907; promovido a Arcebispo Metropolitano pela bula de 7 de Junho de 1908, que instituiu a nova Provincia Ecclesiastica de São Paulo; enthronizado a 11 de Outubro de 1908, recebendo o Palio a 29 de Junho de 1909.

Relatar as obras todas realizadas pelo illustre Pontifice, seria tarefa pouco menos que impossivel.

Ennumeremos algumas dellas:

Promoveu os patrimonios de mais quatro Bispados desmembrados da Archidiocese: os de Sorocaba, Santos, Bragança e Cafelandia.

Mais tarde, de conformidade com suas supplicas, foram criados os de Jaboticabal e Rio Preto.

Contava apenas 42 annos de idade quando foi promovido á dignidade archiepiscopal.

Moço ainda, é para admirar que bem cedo attingisse a posição altissima que occupava no Episcopado Nacional.

Sobre ser um Prelado, em cujo coração bem feito se albergavam as mais peregrinas virtudes, era dotado ainda de riquissimas prendas intellectuaes. Orador eloquente, tinha o dote de arrebatado um auditorio e de lhe fazer vibrar os sentimentos mais entusiasticos.

Escriptor purissimo, enriqueceu a bibliotheca nacional de preciosos livros e opusculos, onde não se sabe o que admirar mais, si o estylo attico e fluente, si a propriedade da linguagem, ou a alma bondosa do autor, que se revela em paginas de uma doçura empolgante.

Abrazado seu coração no zelo ardoroso pela gloria de Deus, D. Duarte foi todo para todos.

D'aqui os seus esforços para incutir no coração de todos seus Padres a mesma piedade, o mesmo zelo, o mesmo amor eucharistico que sempre consumiu seu coração de apostolo. Foi para elles pae extremoso e dedicado.

O Arcebispo de São Paulo não conheceu fadiga nem conheceu sacrificios, não conheceu intemperies, para correr, ardendo em zelos de caridade, na mesma hora em que soube que um de seus Padres tivesse enfermado, soffrido uma injustiça ou sido alvo de uma dôr qualquer.

Si desvelou-se sempre pelo seu clero, foi tambem constante vigilante para que aos seus diocesanos leigos nunca faltasse a assistencia espiritual, e aos pobres necessitados a assistencia material nascidas ambas de fontes catholicas dos sodalicios religiosos. Ahi está a Associação das Senhoras Catholicas, realisando um vasto programma de assistencia moral e material. A Obra dos Tabernaculos, associação de Senhoras que, durante horas, em turmas diarias, se entregam ao trabalho piedoso e benemerito da confecção de paramentos para as matrizes e capellas pobres da Archidiocese.

D. Duarte deu mão firme ás Associações de Filhas de Maria e ás Asso-



ciações Marianas de Moços, o que permittiu a criação da Federação Mariana e o estupendo triumpho que foi o Primeiro Congresso da Mocidade Catholica, realisado em Setembro de 1928.

De sua acção de Administrador do patrimonio do tradicional Convento de Santa Theresa, surtiu das ruinas do velho edificio o novo e formoso Convento que se ergue nas Perdizes.

O mesmo prodigio realisou S. Excia. para com o patrimonio do Seminario, que hoje é representado por predios modernissimos e confortaveis.

Em materia de caridade, as obras realisadas no episcopado de D. Duarte já deram lugar a que se diga por todo o Brasil: — São Paulo é portentoso, é realmente objecto da admiração geral.

Não fossem a assistencia, as sugestões oportunas, as bençãos e o apoio decisivo do Arcebispo de São Paulo, que, como o sopro divino, santificou os grandes empreendimentos da alma dos catholicos paulistas, não se teriam realisado os prodigios da prodigalidade paulista no campo da caridade.

Avulta ainda entre suas grandes iniciativas a magestosa Cathedral, que constitue um verdadeiro poema de granito a cantar, através das gerações, a memoria bemdita de D. Duarte.

Não queremos pôr ponto final a estas linhas, sem deixarmos recordados dois episodios da vida social paulista e dos mais memoraveis nos annos do seu episcopado, e nos quaes S. Excia. teve de apparecer em evidencia.

Um occorreu em 1918 e outro em 1924: — a epidemia da grippe e o levante militar.

O primeiro, lavrou o terror panico na nossa capital. Os que podiam, della se retiravam apressadamente. Os que não os podiam imitar, ficaram sob immenso pavor contemplando o quadro desolador ou concorrendo, com a sua vida e os seus soffrimentos, para o vasto e doloroso scenario em que se transformou, rapidamente esta grande e movimentada cidade.

O Arcebispo ficou ao lado dos poderes publicos assoberbados com as difficuldades que, inopinadamente, appareceram.

Com o seu exemplo, com o seu zelo, com a sua palavra e com a sua autoridade, S. Excia. movimentou mais de tres mil pessoas, leigos e religiosos, que, em toda parte, entraram em acção sob suas ordens e submissos na obediencia que lhe deviam.

Este EXERCITO DA SALVAÇÃO mostrou bem quanto vale um Bispo cheio de fé e de virtudes numa grande cidade, e qual a belleza das almas piedosas, que não desertam nos momentos difficeis, para que a caridade christã seja revelada em toda a sua fulgente e santa formosura.

Foi o segundo episodio o levante militar que envolveu São Paulo numa grande guerra civil, semeando a desolação e a tristeza nesta grande cidade.

Aconselhado para que se retirasse da capital, S. Excia. respondeu, fiel á tradição multiseccular da Igreja, como já Santo Agostinho, em identicas condições, respondera ao mesmo conselho: — O meu clero e as minhas irmãs de caridade serão os ultimos a partir e só o farão quando na cidade não houver mais ninguem carecendo de seus serviços. Após o ultimo Padre e a ultima religiosa, quando a cidade fôr um completo deserto ou um montão de ruinas, onde só vagueiem as sombras dos mortos, então e só então ao Bispo tambem é licito partir. Antes, não! Permanecerei no meu posto, cumprindo os meus deveres de Arcebispo de São Paulo.

Foi este o homem privilegiado, a alma de escól, o Pae extremoso, o Pastor dedicado que o povo catholico de São Paulo perdeu na madrugada do dia 13 de Novembro.

No Santuario do Coração de Maria, logo que se conheceu tão desoladora noticia, fizeram-se preces publicas e cantou-se um solemne responso em suffragio da alma do querido e saudoso Prelado.

A "AVE MARIA", com suas paginas de luto, presta uma homenagem de reconhecida gratidão ao grande amigo de todas as emprezas catholicas, e apresenta á Exma. Familia de D. Duarte Leopoldo e Silva os sentimentos profundos de sincero pezar.



# Outras notas sobre o fallecimento do primeiro Arcebispo de São Paulo

## TESTAMENTO DE D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA

J. M. J.

"Tua, Domine, sunt omnia, et quæ de manu tua accepimus, dedimus tibi".

Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Achando-me de perfeita saúde e no pleno gozo de todas as minhas faculdades mentaes, mas ignorando quando será o dia da minha morte, faço este meu testamento, de meu proprio punho, aos pés de Nossa Senhora Aparecida, supplicando ás autoridades civis e ecclesiasticas lhe deem toda a força de lei e o cumpram fiel e integralmente como disposição da minha ultima vontade.

Renovo a minha profissão de fé catholica, apostolica, romana, na qual sempre vivi e espero morrer.

Protesto inteira submissão e obediencia incondicional ao Santissimo Padre, Augusto Vigario de N. Senhor Jesus Christo e Chefe supremo da Santa Igreja Catholica, a quem devo tudo o que fui e tudo o que sou, cuja ultima benção imploro com filial affecto e piedoso reconhecimento.

Humildemente imploro a N. Senhora Aparecida, a S. José e ao meu Anjo da Guarda me alcancem da Misericordia divina a graça da penitencia final e a de morrer santamente, confortado com os Sacramentos da Igreja, em perfeita paz com Deus e com os homens.

Acceito, desde já, em desconto dos meus peccados, o genero de morte que me reserva a Providencia Divina, na esperança de alcançar da infinita Misericordia de Deus o perdão de todos os meus peccados, commettidos já como homem, já como padre e como bispo, dos quaes sinceramente me arrependo.

Perdão a quantos de algum modo me offenderam, e peço perdão a todos a quem offendi, especialmente áquelles a quem fui occasião de escandalo ou peccado.

Recommendo a minha alma peccadora aos suffragios dos meus parentes, amigos e diocesanos, particularmente dos meus bons padres, como zelosos e devotados cooperadores do meu ministerio que, sem elles, teria sido completamente estéril e inutil. Igualmente me recommendo ás communidades e associações religiosas, cujas orações, como de almas puras, perfectas ou simplesmente piedosas, são tão preciosas aos olhos de Deus. Temendo, com razão, comparecer diante de Deus com as mãos inteiramente vazias, valham-me pelo menos as orações das almas generosas e até daquellas a quem possa ter feito algum damno espiritual ou material.

Peço as bençãos de Deus para todos os meus auxiliares e diocesanos, para todos os meus padres e seminaristas, para todos os meus amigos e parentes, sem distincção alguma. Todavia, seja-me licito destacar, sem offensa de ninguem, os nomes de mons. Liberal Pinto, mons. Alberto Pequeno e todo o pessoal da Curia Metropolitana. Só Deus sabe o muito que lhes devo e o muito mais que lhes deve a Archidiocese; só Elle poderá recompensal-os e inspirar-lhes o que o meu coração não póde ou não sabe dizer.

Não constituo herdeiros, porque, graças a Deus, não tenho e nunca tive bens de fortuna. Pobre entrei para o sacerdocio, pobre entrei para o episcopado, pobre tambem, sem dinheiro, sem dividas pessoas e sem peccado, espero e desejo morrer.

Entretanto, apraz-me confessar, e o faço com intima satisfação e profundo reconhecimento, que nunca jamais me faltou o necessario quer para mim pessoalmente, quer sobretudo para as minhas obras de fé, ou de caridade. Sempre e sempre, com uma generosidade e constancia que tocaram, por vezes, as raias do milagre, me valeram os meus parochianos e diocesanos, o que deixo aqui consignado para honra dos meus carissimos filhos espirituales e edificação dos meus zelosos cooperadores. Deus Nosso Senhor abençoe a todos os meus piedosos bemfeitores e lhes pague centuplicadamente quanto me fizeram a mim mesmo e ás minhas obras, ou antes, ás obras archidiocesanas.

Tudo o que se encontra no Palacio S. Luiz, na Curia Metropolitana e na Villa Bethania, tudo o que por acaso, em qualquer outra parte se possa encontrar sob o meu nome pessoal, tudo absolutamente, sem nenhuma reserva ou distincção, pertence á Mitra ou Archidiocese, pois tudo foi adquirido com dinheiro da Mitra ou a ella doado por piedosos diocesanos. Os objectos que me foram dados de presente é certo que o não foram "intuitu personæ". Pertencem, portanto, ao arcebispo como tal, isto é, á Archidiocese.

Declaro que, no momento presente, não está feita a relação completa dos objectos existentes no Palacio S. Luiz e na Villa Bethania, a qual talvez se faça mais tarde, se me sobrar tempo e vagar. Como quer que seja, tudo o que ahí existe, como acima ficou declarado, á excepção de alguma coisa do uso particular de minha irman Isaltina, pertence á Archidiocese. Como, porém, talvez não seja facil discriminar esse pouco que a ella (minha irman) pertence, por se achar confundido com os objectos do Palacio, ou talvez estragado pelo uso do proprio Palacio, poder-se-á entregar-lhe, a titulo de indemnisação e se



assim entender o meu successor, a importancia em caso algum excedente a cinco contos de réis.

O conego Cosentino, procurador da Mitra, e minha irman Isaltina, conhecem tudo o que existe no Palacio e na Villa, e estão no caso de resolver qualquer duvida relativamente a esses objectos, moveis, alfaias, louças, obras de arte, etc.

Toda a minha renda pessoal distribui-a, em vida, um pouco aos meus parentes pobres, e a maior parte, quasi tudo, em esmolas aos pobres e instituições religiosas, inclusive a propria Archidiocese. Se porventura, o que não é provavel, apparecer algum "deficit" no meu titulo pessoal, espero que a administração diocesana m'o releve, pois virá certamente de algumas esmolas que tenha dado a mais. Se apparecer algum saldo a meu favor, o que é ainda menos provavel, seja distribuido aos pobres, reservando um terço para celebração de missas em suffragio de minha alma, as quaes serão confiadas, de preferencia aos padres mais pobres da Archidiocese.

Nada tenho que deixar aos meus irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes, "nem elles o esperam". Auxiliei-os em vida, quanto me permittiram as circumstancias e o exigiam as suas necessidades mais legitimas e prementes. Tenho a certeza de que, soccorrendo-os materialmente, nem faltei aos deversos de caridade, nem excedi os limites da justiça.

Para esses actos de caridade, a que me julgava obrigado, não lancei mão de dinheiros da Archidiocese, excepto para os meus fallecidos paes, e ainda assim com a necessaria modestia e parcimonia. Em todos os demais casos, só despendi o que de direito me pertencia, ainda em favor de parentes que, por serem verdadeiramente pobres, poderiam ser soccorridos directamente pela Mitra.

Noto que a Caixa Pia, secção distribuidora de pequenas esmolas, se acha actualmente constituida com recursos que, em parte, deveriam ser attribuidos ao arcebispo.

As responsabilidades da Mitra constam escrupulosamente da escripturação da Procuradoria, sob a direcção do conego Nicolau Cosentino.

Acredito que não serão necessarios esclarecimentos ou explicações mais largas do que as constantes do archivo e escripturação da Procuradoria da Mitra, a qual me parece, se não perfeita e modelar, certamente escrupulosa e methodica, pois sempre tive o maximo empenho em conhecer e registar a extensão das minhas responsabilidades e de garantir os direitos confiados á minha guarda. Se, porém, surgir alguma duvida, quero que se preste fé ás informações do conego Nicolau Cosentino que, sobre ter sido um funcionario correcto, conhece todos os segredos da administração diocesana.

Ao traçar estas linhas do meu testamento, com os olhos fitos na eternidade, prompto para comparecer deante de Deus para ser julgado, posso dizer afoitamente, como quem se

esforçou por cumprir religiosamente o seu dever de administrador de bens ecclesiasticos: "Assim tenha eu, á hora da morte, a alma tão limpa de peccados como sempre a tenho tido limpa e isenta de azinhavre".

Peço ao meu successor a caridade de mandar entregar, a titulo de lembrança, qualquer objecto de pequeno valor e de meu uso pessoal a cada um dos meus irmãos e cunhados, o que deixo ao seu criterio unico e exclusivo, entendendo eu que, com isso, não seja a Archidiocese prejudicada de forma alguma.

Sempre amei, protegi e amparei aos meus padres, sem distincção alguma, muitas vezes sem que elles o soubessem ou suspeitassem sequer. Era um dever de bispo para com os ministros de Deus e cooperadores leaes no penoso amanho da vinha do Senhor.

Apraz-me registar que muito mais me edificaram as suas virtudes, os seus bons exemplos, zelo, dedicação, desprendimento e obediencia, do que me penalizaram as suas faltas. Positivamente exemplar, a muitos respeito digno de imitação, o clero paulista pode fazer o santo orgulho de qualquer bispo, que nelle sempre encontrará verdadeiro culto e decidida cooperação. Peza-me de o não ter edificado quanto me cumpria, guiando-o e dirigindo-o com mais intelligencia e piedade.

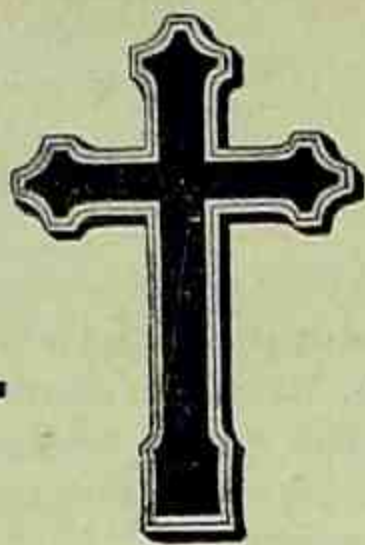
No exercicio da minha jurisdicção, sem as qualidades moraes e intellectuaes para direcção de uma diocese como a de S. Paulo, poderia ter errado, errei muitas vezes, é certo. Nunca, porém, agi por malicia, capricho, malevolencia ou accepção pessoal. De caracter naturalmente aspero, jamais permitti que as minhas antipathias pessoaes tivessem parte nos actos do meu governo. Por isso, pedindo aos meus padres muito perdão pelas magoas que lhes tenha causado como superior, nada tenho que me arrepender das providencias mais ou menos energicas, que me foram dictadas pelas circumstancias, sempre para bem das almas e principalmente do proprio clero, sempre depois de muito conselho, madura reflexão e piedoso recurso ás luzes do Espirito Santo.

Agindo por Deus e para Deus, ainda nas circumstancias em que mais tive de soffrer em meu amor proprio, estou tranquillo na minha consciencia de pae e de pastor, bem que não tenha a certeza, nem sequer a pretensão de sempre haver acertado.

Constituo meus testamenteiros, afim de obviar a qualquer difficuldade ou duvida possivel, ao meu devotado vigario geral, monsenhor Gastão Liberal Pinto, ao piedoso e incansavel reitor do Seminario, monsenhor Alberto Pequeno e ao meu zeloso successor na sempre lembrada e querida parochia de Santa Cecilia, monsenhor Felisberto Pedrosa, aos quaes dou por abonados para todos os fins de direito civil e ecclesiastico. Peço-lhes que, no cumprimento do mandato que lhes confio, tenham mais em vista os direitos e interesses da Archidiocese do que os meus ou dos meus.

Concluo abandonando-me confiadamente á infinita misericordia de Deus e á caridade



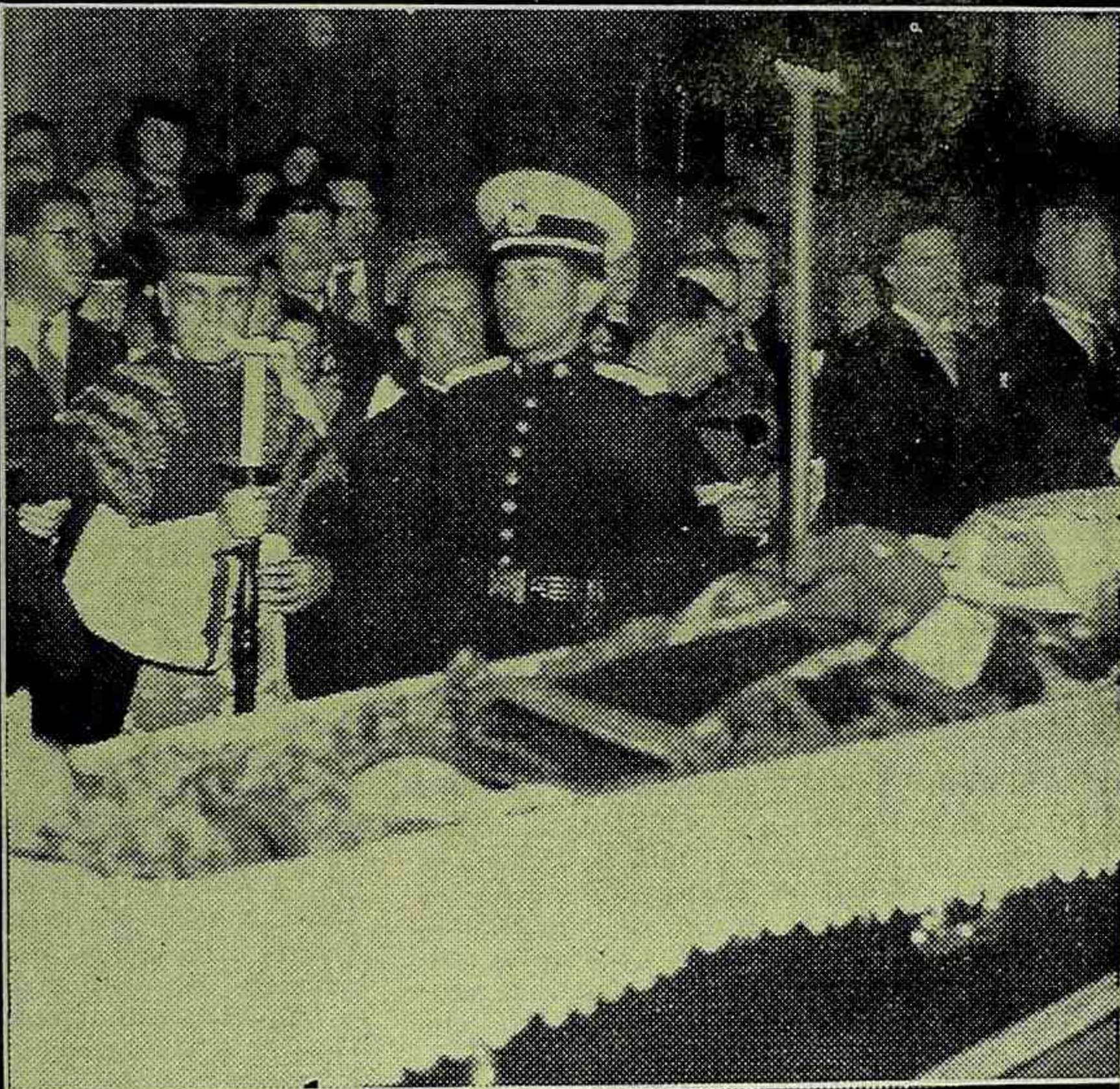
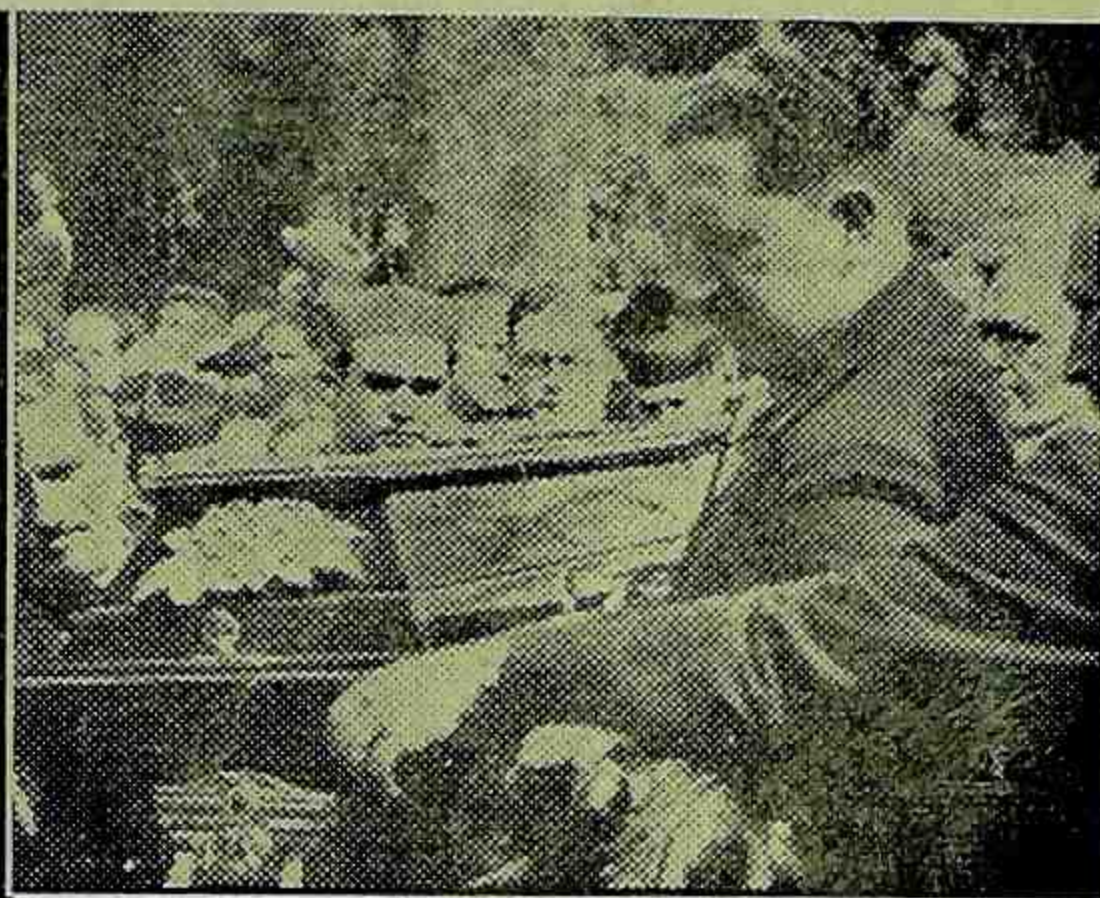


Aspectos apanhados durante a trasladação do corpo de S. Excia. Rvma. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano, do Palacio S. Luiz para a Cathedral provisoria, onde ficou exposto á visitaçãõ publica. O "cliché" mostra, ao alto, á esquerda e á direita, flagrantes da sahida do esquife do Palacio Episcopal. Ao centro, a camara ardente, na igreja de Santa Ephigenia. No meio: o cortejo 'a caminho da igreja, vendo-se o Chefe do Governo e seus auxiliares — e o corpo na Cathedral provisoria. Em baixo: a chegada do Cardeal D. Sebastião Leme, S. Excia. Rvma. ao deixar a igreja de Santa Ephigenia e o Dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e altas autoridades no cortejo.

(Cliché cedido gentilmente pelo nosso prezado collega "Correio Paulistano").









dos meus padres, parentes e diocesanos, deixando-lhes a minha bençãa muito paternal e affectuosa, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. Amen.

"In te, Domine, speravi, non confundar in aeternum. — Misericordias Domini in aeternum cantabo. — In manus tuas, Domine, commendo spiritum meum".

Basilica de N. Senhora Aparecida, 8 de Dezembro de 1933. — † DUARTE, arceb. de S. Paulo — Duarte Leopoldo e Silva".

Serviram como testemunhas, no acto da approvaçãa, encerramento e lacraçãa deste testamento, no 6.º tabellionato desta Capital, os Reverendissimos Conego Dr. Nicolau Cosentino, Padre João Kulay, Padre Paulo Aurisol C. Freire, Padre Roque Viggiano e Padre Victorino Gandara Mendes.

### EXPRESSIVO TELEGRAMMA DO SR. CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME A D. JOSÉ GASPAR

O Exmo. Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva recebeu de Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, no mesmo dia do fallecimento de D. Duarte, o seguinte telegramma:

"Acabo de celebrar missa pelo nosso D. Duarte. Com a alma a sangrar, prefiro entreter-me com Nosso Senhor que só Ele pode avaliar a perda da Igreja e do Brasil. Discipulo, collaborador e irmão que o tinha como maior amigo, sacerdote, bispo e paulista, faço questãa de comparecer pessoalmente ao acto que vossencia indicar, no enterramento ou no setimo dia. Aguardo resposta urgente. (a) CARDEAL LEME".

### ROMARIA AO PALACIO S. LUIZ

Desde que se tornou conhecida a noticia da morte de D. Duarte, affluir ao Palacio S. Luiz uma verdadeira multidãa. Sacerdotes, membros de Ordens Terceiras, Irmandades, Archiconfrarias, Confrarias e Associaçães religiosas ali estiveram afim de tributar as ultimas homenagens ao grande Prelado extinto.

### MISSA DE CORPO PRESENTE

Celebrou-se na capella privada do Arcebispo, ás 4 horas, missa de corpo presente. Foi celebrante o Exmo. Sr. D. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto.

Assistiram á mesma o Dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal; Major Danysio Menna Barreto, Secretario da Segurança Publica; Dr. Salles Junior, Secretario da Fazenda; Dr. Alvaro Guião, Secretario da Educaçãa; Dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal; Dr. Maximiliano Ximenes, representando o Secretario da Justia.

Além destas altas autoridades, estiveram presentes ao santo sacrificio membros do Cabido, Clero secular e regular e membros da familia do illustre Prelado.

### TRASLADAÇÃO DO CORPO

A's 15 horas desse mesmo dia, realizou-se

a trasladação do corpo do Arcebispo Metropolitano do Palacio S. Luiz para a Cathedral provisoria.

E' impossivel descrever o que foi essa tocante cerimonia que constituiu, de facto, uma consagração aos meritos do illustre finado. Uma verdadeira apotheose. Toda a populaçãa catholica de S. Paulo, pode-se dizer, tomou parte nessa merecida homenagem ao grande Arcebispo.

O Interventor Federal decretou honras de Chefe de Estado a D. Duarte Leopoldo e Silva. Por isso, o prestito foi seguido pelas unidades disponiveis da Força Publica bandas de clarins e tambores. Uma secção da banda de musica executou, durante o trajecto marchas funebres.

Na Cathedral provisoria o corpo do Sr. Arcebispo foi depositado sobre uma éca majestosa erguida na nave central do templo. D. Duarte estava revestido dos paramentos pontificaes, vendo-se junto ao catafalco o chapéu, a mitra, o baculo, o palio e as armas de S. Excia. Rvma.

Logo que se collocou o corpo na éca, houve officio funebre de "Requiem", officiado Monsenhor Ladeira, Arcipreste do Cabido, acolytado pelos Padres Antonio Leme Machado e João Phoney de Camargo e Silva, com assistencia do Cabido, Clero secular, regular e seminaristas.

### O SAHIMENTO FUNEBRE E INHUMAÇÃO NA CRYPTA DA CATHEDRAL NOVA

A's 15 horas do dia 15, sahiu o enterro da igreja de Santa Ephigenia, com a mesma pompa com que se realizou, no dia 13, a trasladação do corpo e com as honras officiaes decretadas pelo Governo do Estado.

Tomaram parte no desfile funebre, varios Srs. Arcebispos e Bispos, Clero secular e regular, Associaçães Religiosas, Collegios masculinos e femininos, e enorme massa popular, calculada em muitos milhares de pessoas.

Compareceram tambem o Sr. Interventor Federal, o Secretariado, membros do Governo do Estado e o representante do Sr. Presidente da Republica.

Formaram por essa occasião, todas as forças disponiveis do Exercito e da Policia, desde a Matriz de Santa Ephigenia até a Cathedral nova. Após a encommendação funebre, no grandioso templo em construcção, o corpo foi inhumado na crypta da mesma Cathedral, ao lado das cinzas de todos os Bispos da Sé paulopolitana, em a capella que o proprio D. Duarte para si preparou.

### EXEQUIAS DE 7.º DIA

Deram-se, na Cathedral provisoria (igreja de Santa Ephigenia), solemnes exequias officiaes de 7.º dia, constando de officio e missa solemne de "Requiem".

O elogio funebre do pranteado Arcebispo foi feito por D. Frei Luiz de Sant'Anna, Bispo de Botucatú.



## O Santo da Semana

**STA. CATHARINA**  
Virgem, martyr e doutora  
(Dia 25)

Nasceu no seculo IV em Alexandria, de uma das mais nobres casas do Egypto. Estudou as sciencias sagradas e as profanas desde os primeiros annos, distinguindo-se desde logo por uma prodigiosa e singular intelligencia que a tornou considerada como a pessoa mais sabia de seu tempo em todo o Egypto. Recusou a corôa do imperio romano, cifrando toda a sua gloria e grandeza na qualidade de esposa de Jesus Christo.

Na perseguição que Maximino moveu contra os christãos, obrigando a estes, sob pena de tormentos e morte a adorarem os idolos, Catharina, depois de ter trabalhado incansavelmente estimulando animos e sustentando por toda a parte a fé christã, dirigiu-se pessoalmente ao imperador. Escolhera, para esse fim, o dia e momento em que o mesmo offerencia sacrificios aos idolos perante grande multidão. Bella, magestosa e digna em todos os seus gestos, foi, sem difficuldade, admittida á presença daquella, dizendo-lhe logo tudo o que sua fé lhe inspirava, tudo o que sua razão culta e intelligente extranhava e reprovava nos actos barbaros e fanaticos daquelle adorador de idolos, daquelle cultuador de superstições.

Maximino não conhecia ainda Catharina. Era originario da Dacia e viera residir em Alexandria, por haver ficado o Egypto sob sua jurisdicção nas recentes partilhas do imperio entre elle, Licinio e Constantino Magno. E' facil suppôr-se a surpresa do imperador em presença daquella virgem extraordinariamente admiravel por sua formosura physica, por seu porte, por sua grandeza de alma tão bem patenteada, por sua coragem e desassombro, e, de modo notavel e invulgar, pela sabedoria e talento com que ella esmagava e rebatia todos os seus argumentos, evidenciando a seus olhos uma causa justa e recta para os christãos. Não querendo demonstrar-se vencido perante a moça e aquella multidão que os cercava e sentindo-se insufficiente para continuar a replicar com a jovem philosopha, teve uma idéa: fez vir á presença de Catharina 50 philosophos dos mais celebres e esclarecidos do imperio, os quaes hospedou com todas as attenções em seu proprio palacio.

No dia marcado para a controversia o imperador fez entrar Catharina no salão, onde lhe deu assento entre os philosophos e bem perto do throno. Um dos philosophos tomou a palavra deliciando a assistencia com as fulgurações de seu talento e eloquencia. Defendia o culto a Apollo, o deus formoso que, segundo os pagãos, regula as estações, fertiliza os campos, produz os metaes, matiza

as flôres e lhes communica os suavissimos odôres, etc., etc. Os ouvintes, e principalmente o imperador, empregados e delirantes, antegosavam a derrota de Catharina. Seu entusiasmo, porém, transformou-se repentinamente em surpresa e esta chegou ao auge, quando a jovem, erguendo-se, e, simples e modesta sem fitar os circumstantes poz-se a fallar com pasmosa facilidade, confundindo logo de inicio todos os argumentos e arrazoados do philosopho, desmanchando com impressionador discernimento e clareza de ideias toda a impressão que o discurso do sabio causara no auditorio. Foi tal a eloquencia da santa ao defender a existencia de um só Deus e a divindade de Jesus Christo que o sabio, maravilhado e surpreso, deu-se por vencido. O imperador fez signal aos outros para entrarem em discussão; todos elles, porém, se recusaram, declarando-se, também, vencidos na pessoa do primeiro a quem reconheciam por seu mestre e chefe.

O mais extraordinario, porém, é que não só grande parte da assistencia, mas também os 50 philosophos, rendidos ante a evidencia das razões apresentadas por Catharina na defeza do christianismo, professaram naquele momento a fé christã, o que irritou sobremaneira o imperador humilhado. Por sua ordem todas essas pessoas e os philosophos foram atormentados e mortos sem tardança. Catharina foi ligada a uma roda de navalhas agudissimas que, ao menor movimento, lhe dilacerariam o corpo. Um anjo, porém, appareceu-lhe no momento do supplicio, cortou as cordas, despedaçou a roda matando com os estilhaços o proprio inventor da mesma, exterminou grande numero de adeptos do imperador idolatra e afugentou a multidão que clamava atemorizada: "Grande é o Deus dos christãos; no céu e na terra são poderosas as suas obras". Duzentos soldados confessaram ali mesmo a fé de Jesus Christo, merecendo também a palma do martyrio.

Maximino, cada vez mais desvairado de colera, mandou fechar Catharina, durante doze dias, num carcere escuro, sem qualquer alimento. Depois desses doze dias, vendo-a viva e saudavel, fê-la decapitar.

## Nossos † defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

São Paulo — D. Honorina de Albuquerque.

Santos — No dia 4 de Novembro, confortada com todos os sacramentos da Igreja, falleceu a virtuosissima Snra. D. Carmen Thomaz de Soriano, mãe de nosso amigo P. Luiz Soriano.

Olympia — D. Isabel Manzano.

Arary — Confortada com os Sacramentos da Igreja, falleceu D. Maria S. de Almeida.

Palmeiras — Com os auxilios espirituaes falleceu o Snr. Generoso Martinez.

As exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

**O** UTRORA existia na Austria famosa companhia chamada "Artistas de Deus". Com o intuito plausível de moralizar o *theatro*, percorriam as cidades represen-

tando dramas interessantes, peças de extraordinário valor moral. Festejando a millesima representação *theatral*, apresentaram ao publico de Vienna, na praça mais importante, movimentado drama em que o poder de Deus e o poder satânico batalhavam com afogo pela posse do mundo e das almas. Tal apparece o poderio infernal, o orgulho, a avareza, a luxuria, o grande conselho demoniaco, que os espectadores acreditam na victoria final do demonio e na derrota de Deus. Ao mensageiro divino que surge no scenario para sustar o ardor bellico do demonio, responde-lhe este ser tudo inutil, pois o triumpho é irremediavel. Tudo está nas mãos delles, o *theatro*, o radio, o cinema, o dinheiro, a imprensa... Mas, na hora final, no momento decisivo, no derradeiro instante da vida, opera-se de subito transformação inesperada: os inimigos de Deus desaparecem, a confusão estabelece-se entre elles, todos acabam na desesperação, todos reconhecem que Deus não morre, que seu poder é tão grande que os esmaga com o seu olhar cortante. E naquelle final do drama, sobre um dos edificios mais altos da praça, surge luminosa cruz onde, com lapidar concisão, estão escriptos estes dizeres: "Salva a tua alma".

Vem a proposito a recordação daquelle drama, nos derradeiros albores do anno liturgico, na consideração de fim do mundo. Os traços esboçados por Jesus Christo são marcantes, inapagaveis. A' luz delles se vê a inanidade da vida, a loucura dos malvados, a insensatez dos impios. E' que tudo tem de sumir e esboroar-se. Tudo será reduzido a pó. Palacios luxuosos, riquezas, vaidades. Permanecerá apenas a nossa alma. Ninguem a destruirá. O mais urgente, em vista disso, o impreterivel, é garantir-lhe a salvação, desviar-a da punição eterna. E' obra de unica importancia, inteiramente pessoal, absolutamente necessaria.

**I. — SUMMAMENTE IMPORTANTE.** — Nada se pode emparelhar com a alma. Somos imagens e semelhanças de Deus pela alma. Deus é espirito, a nossa alma é espiritual. Deus é livre e a alma humana está exornada da liberdade. Deus é eterno e a alma será tambem immortal. Em sua comparação as maravilhas da criação ficam-lhe aquem de sua grandeza. Admirando-se o patriarcha Job da excelsitude do homem, exclamou: "Quem é o homem para assim engrandecel-o? E porque o levantas até emparelhal-o com teu coração?" (Job. VII, 17).

Não ha, porém, declaração mais incontestada do valor da alma, da que a de Jesus Christo. O que Elle fez pela estimação das almas, mal se pode avaliar. Chegou a todos os extremos. Passou por todos os lances. Experimentou todo o amargor do soffrimento. Fez as maiores maravilhas. Vida e alma, sangue e coração, pala-

## ULTIMO DOMINGO DO ANNO: Salva a tua alma

avras e exemplos, Igreja e sacramentos, anjos e Mãe divina, graça e virtudes, tudo o que lhe houve às mãos entregou para comprar as almas, para resgatar as almas e leval-as

ao céu. Tão extraordinaria julgou ser a salvação de qualquer alma que não se poupou às maiores torturas para obter-lhe a salvação, morrendo particularmente por cada alma, como declara a sagrada Theologia. Não fechemos os olhos a este luminoso ensinamento.

**II. — INTEIRAMENTE PESSOAL.** — No trabalho espiritual para o premio eterno do céu, não é como nos negocios materiaes. Em sendo assumpto importante, fóra do alcance de nossas faculdades, escolhemos representantes e mandatarios. A respeito da salvação eterna tudo é pessoal, nada colectivo. Si não conseguirmos a nossa salvação, de nada nos servirá a salvação alheia. Perdida a alma, condemnada a alma, ficará perpetuamente condemnada. Si pessoa de nossa familia se salvar e nós nos condemnarmos, de nada nos servirá para a vida eterna a gloria que elles alcançaram. S. Paulo insiste neste ponto, admoestando-nos que "tratemos de nosso interesse", que não frustremos o trabalho da existencia pelo descaso espiritual da alma. "Quem te creou sem teu concurso — sentença S. Agostinho — não te salvará sem esse mesmo concurso e sem as boas obras", pois bem patente é a palavra infallivel de Deus que "recompensará a cada um de accordo com as obras proprias". (Math., XVI, 27).

**III. — ABSOLUTAMENTE NECESSARIO.** — Relanceando a vista pelas obras humanas, pelas ambições dos homens, pelas preoccupações absorventes, inclinados nos sentimos a pensar que esses tentames são os mais razoaveis, e os problemas terrenos os mais prementes. Mas a sentença divina fulmina condemnatoria essa desviação dos bens eviternos da alma, exclamando: "Unum est necessarium", só ha um trabalho necessario, só ha uma coisa necessaria. E esta é a salvação da alma. O mais tudo é de pequeno valor, de relativa necessidade. A lufa lufa pela posse das riquezas e inferior á actividade espiritual para o ganho do céu. As canseiras para as honras de louvanhas da terra são de somenos valia em face do trabalho sobrenatural da vida interior. Flores e perfumes, nectar e ambrosia, musicas e distrações para alegrar a vida, são despreziveis deante das alegrias da alma santa a lobrigar os horizontes roseos da eternidade. Archias, espartano, banqueteva-se. O mensageiro lhe traz cartas para ventilar assumptos serios. Mas elle, oberado pelas succulentas iguarias, quer deixar para o dia seguinte os assumptos serios. Porém, foi tarde. Aquella noite foi massacrado. Não seja para nós de sobejo tarde o dia de amanhã. Vivamos como para morrer. Salvemos a nossa alma.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.



# NOTAS E NOTÍCIAS

## BRASIL

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA aprovou a exposição de motivos do ministro do Trabalho, sobre a necessidade e conveniência da instalação de casas de madeira, em substituição aos casebres que cobrem os morros da cidade, denominados "favellas".

Madeireiros do Paraná propuzeram ao governo o fornecimento das referidas casas á razão de 400\$000 cada uma, em bloco de 2.000 unidades. A venda obedecerá ao criterio de preferencia para os que tiverem seus barracões destruidos. Serão dadas facilidades de pagamento.

REALIZARAM-SE EM LORENA, os festejos commemorativos do 200.º anniversario da fundação da parochia de

N. S. da Piedade de Hepacaré, os quaes constam de festas religiosas e profanas.

O SYNDICATO DOS EXPORTADORES DE FRUCTAS DO BRASIL, está ultimando a organização de um Congresso Citricola com o objectivo de estudar e discutir as questões referentes á producção, beneficiamento e commercio dos portos internacionaes.

"ACÇÃO CATHOLICA", orgão da A. C. Brasileira, é uma nova revista destinada a desenvolver um grande e abençoado Apostolado no Brasil. Tem por Director o competente sociólogo catholico Alceu Amoroso Lima.

## EXTERIOR

A ESTAÇÃO DE RADIO DO VATICANO transmittiu uma entrevista com o Cardeal Inntzer, Arcebispo de Vienna. O orador, que se conservou anonymo, disse que aquelle Principe da Igreja lhe declarara que a Policia nada fez para impedir o ataque á sua residencia, apesar de ter prendido alguns assaltantes. O Cardeal declarou mais que acreditava que não teria escapado se se encontrasse em sua residencia no momento, pois preferia morrer a ceder, em qualquer ponto mínimo de sua religião.

DIGNAS DE SER CONHECIDAS são as palavras que Mussolini, creador e polarizador do Fascismo e arbitro dos destinos da Italia, proferiu numa entrevista ao "Echo de Paris". Ell-as:

"Si existe luta entre o catholicismo e o fascismo na conquista das almas, será o catho-

licismo que vencerá em definitivo: O fascismo é humano e passará e a Igreja é divina, e permanecerá".

NO SERMÃO FEITO EM MUNICH, perante grande numero de fieis, o Cardeal Michael Faulhaber, arcebispo de Munich e Freising, defendeu vigorosamente os direitos da Igreja, particularmente a liberdade individual da religião.

Alludindo á palavra de ordem: "Serviço á nação é serviço a Deus", muito frequentemente empregada nos circulos nazistas, o Cardeal declarou que ella deve ser encarada como uma blasphemia".

Proseguindo, recordou que, mesmo nos tempos em que o bem-estar da nação era collocado em plano superior ao do individuo, a Igreja sempre exigiu certos direitos concedidos por Deus".

HOLLYWOOD E' GERALMENTE TIDO como terra esteril em que medram exclusivamente o paganismo e materialismo. Não é essa a realidade exacta, porém. O arcebispo de Los Angeles, Mons. Cantwell, ainda ha pouco, declarou a uns representantes da imprensa, que se orgulhava de que diversos astros cinematographicos de Hollywood são optimos catholicos.

Entre esses enumerou, p. ex. Spencer Tracy Bing Crosby, a senhora John Farrowo, Madeline Carroll.

A SRA. LUCILE HINSHAW, directora de uma organização social de Oklahoma, falando perante um congresso de associados, revelou, com amargura, que nos Estados Unidos existiam 347 mil casas de bebidas devidamente licenciadas, e sómente 240 mil igrejas.

O PROXIMO CONGRESSO DE ARCHEOLOGIA CHRISTÁ se realizará em Lyon — annunciou na Academia das Inscripções e Bellas Letras, o sr. Gabriel Millet, que representou a Academia no Congresso deste anno em Roma.

Accrescentou que é a primeira vez que a Santa Sé autorisa a reunir o Congresso fóra da Italia.

O "BUREAU CATHOLIQUE INTERNACIONAL" reuniu-se nas officinas da "Katholike Radio Omroy-holandez" para uma serie de estudos. As organizações radio-catholicas de varios paizes enviaram os seus delegados, entre os quaes Mauricio Hankard, secretario geral da Radio Catholica Belga, e o Dr. Max Jordam, representante europeu da Internac. Broadcasting Company de Nova York.



O SR. ANDRÉ MARTIN, fundador da Brigada Internacional da Hespanha republicana, declarou ao jornal "El Mundo" que a proporção dos voluntarios era a seguinte: francezes, 20 por cento; polonezes, 9; americanos, 8; italianos, 7; allemães, 5.

De vinte e oito nações tinham vindo voluntarios, especialmente da China, da Abyssinia e da Australia.

O sr. Martin acrescenta que na Brigada Internacional, predominava o elemento communista. Havia membros dos comités centraes do partido de diferentes nações.

★

DEPOIS DE QUATRO ANOS de trabalhos de acabamento, está prompto para receber camada de aluminio, o espelho de 82 pollegadas e 3 toneladas de peso, construido para o telescopio do novo observatorio de Mt. Uocke, no Texas.

O polimento do "olho" gigante — o segundo no mundo, em tamanho, foi recentemente concluido com admiravel perfeição.

★

O JORNAL SOVIETICO "IZVIESTJA" acaba de publicar um decreto que estabelece um novo censo populacional da União em 1939.

Este censo annuncia-se como "rigorosamente scientifico". O ultimo é de 1937, declarado agora invalido por ter sido "falseado pelos trotskistas e bukarmistas". Porque? Esse censo, realizado especialmente para obter um grande triumpho atheu, demonstrou de facto que metade da população russa se affirmou crente. Dahi ser elle agora repudiado pelo governo de Moscou. Quer-se outro, rigoroso, "scientifico". Mas neste haverá o cuidado de não indagar a crença de cada qual. Simplesmente se perguntará "quanto tempo e quantos annos cada um frequentou uma escola confessional".

Depois, a Liga dos Sem-Deus tomará as medidas que julgar convenientes quanto á religiosidade das massas que o censo novo demonstrar.

A REV. MADRE FRANCISCA XAVIER CABRINI, que, nos Estados Unidos, se dedicou ao auxilio aos immigrantes italianos, foi no dia 13 beatificada, na Basilica de São Pedro.

Em 1880, Madre Cabrini fundou a ordem das Irmãs do Sagrado Coração de Jesus. Com o progresso da ordem, foram creados hospitaes, orphanatos, escolas industriaes e asylos para velhos. A ordem conta com mais de 1.000 religiosas, no Brasil, na Argentina, Panamá, Nicaragua, Estados Unidos e outros paizes da America Latina.

★

DURANTE O ANNO EM CURSO, na diocese de Southwark, Londres, foram construidas quatro magnificas igrejas catholicas e mais duas estão em construcção.

★

A ASSOCIAÇÃO CATHOLICA "CARITAS" de Polonia, organiza todos os annos no inicio do outomno, uma semana de beneficencia que resulta uma verdadeira cruzada de caridade. Os catholicos de todas as classes sociaes, concorrem voluntariamente com viveres, vestuarios e dinheiro para proporcionar um auxilio aos pobres e aos desempregados durante os longos mezes do inverno inclemente e rigido. Durante o anno passado a "Caritas" distribuiu em dinheiro e outros soccorros, além de 5.000 contos.

★

EM TURIM, BERÇO DOS SALESIANOS E FILHAS DE MARIA AUXILIADORA, activam-se os preparativos para a proxima Beatificação da Madre Maria Mazzarello, co-fundadora com São João Bosco, da Congregação Salesiana Feminina.

★

TEVE LOGAR EM MILWANKEE (Nova York), o Congresso da imprensa educadora catholica, promovido pela Faculdade dos jornalistas de "Marquette University" e da "Catholic Schoal Press Association". Participaram do mes-

mo mais de 1.000 delegados que unanimemente concordaram na necessidade de armonizar e de unir entre si a fé, a razão e a imprensa catholica como meio para fazer conhecer a verdade. Deve notar-se que a "Catholic Press Association" offerece cada anno cinco premios de 300, 250, 200, 150 e 100 dollares, para os melhores trabalhos a respeito da imprensa catholica.

★

NA REPUBLICA DOMINICA começaram neste anno os catholicos a celebrar a festa do Papa. O dia de São Pedro, dedicado a esta festa, realizaram-se communhões geraes em todas as parochias; na Capital tiveram lugar actos academicos e as bandas militares iniciaram os seus concertos com a interpretação do Hymno Pontificio.

★

NO ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO CONGRESSO EUCCHARISTICO DE BUENOS AIRES, fizeram Adoração nocturna e receberam a benção do SS. Sacramento mais de 20.000 pessoas.

★

TERMINOU EM PARIS O CONGRESSO DA "BOA IMPRENSA". Nelle reaffirmou-se mais uma vez a união que deve existir entre a imprensa e a Acção Catholica. O Santo Padre deu a sua benção para que fructifique copiosamente a semente lançada durante o Congresso.

★

PARA A CLAUSURA DO SOLEMNE CENTENARIO DE S. CARLOS BORROMEIO, em Milão, estarão prompts sete grandes orgãos que deverão acompanhar em primeira audição a nova Missa de Mons. L. Perosi. Este grandioso orgão consta de 15.206 cannos: um destes, o "do", mede 9,50 m. Este monumental orgão tem 170 registros reaes, e outro igual numero de livre combinação. Um só organista tocando os cinco teclados, poderá fazer vibrar todo este mundo de cannos.



Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (69)

# Na escola do Sofrimento

— Bem, meus filhos, não estraguemos com lamurias este bello dia, que será marcado com letras de ouro no livro de nossa existencia. "E' a pagina da felicidade!"

Com a chegada do Pe. Olier, preceptor de Eurico, dissipou-se algum tanto a impressão de magua deixada nos corações pela negativa de Valentim.

Roberto agradeceu com effusão ao bondoso sacerdote os favores dispensados ao seu querido filho.

Aquella noite recolheram-se muito tarde a seus aposentos.

Adelaide e Roberto foram se deitar pela madrugada. Tinham tanto que dizer!

## CAPITULO XXVI

### ALMAS GEMEAS

Tiene más de vaporosa sombra  
De inefable vision que de mujer

Zorrilla

A felicidade é egoista. Quando soffremos, com mais facilidade nos lembramos de nossos semelhantes; mas quando somos felizes, nos esquecemos até daquelles que estão mais proximos de nós.

Foi por este motivo que passara despercebido o silencio de Irma.

Roberto, apesar de se haver deitado pela madrugada, dormira muito pouco.

A felicidade lhe tirava o somno. Nunca pensou alcançal-a, assim tão completa. Deus compensara seus soffrimentos passados numa interminavel e tempestuosa successão. Para ser inteiramente feliz, só lhe faltava Valentim.

Recordava-se agora da carta que lhe escrevera o amigo e das reflexões de cada um. Só Irma nada dissera. Ella, cujas opiniões eram sempre bem recebidas e acatadas...

Porque seria?... Por antipathia com Valentim? Não era possível. Ninguém poderia sentir repulsão por uma alma tão digna, tão nobre. Não fôra ella directamente favorecida por elle?

Talvez o amor fosse a causa do seu silencio. Um pudor muito natural a impediu, talvez, de expender sua opinião. Foi tão infeliz com seu primeiro amor, que agora se retrahia como a sensitiva.

Pobre Irma! Foi tambem uma de suas victimas! Si elle pudesse cumulal-a de felicidade, para reparar o passado!... Como se sentiria venturoso si pudesse reunir dois entes tão semelhantes em bondade, nobreza e dignidade! Duas almas gêmeas, por assim dizer.

E... quem sabe não seria este tambem o motivo da negativa de Valentim? Sentiu-se talvez attrahido para Irma, mas julgando-se indigno, achou melhor afastar-se... fugir...

Si isso fosse realidade e não mera supposição, Roberto tudo faria para unil-os.

Logo que amanheceu, o Conde levantou-se devagarinho e foi para o jardim. Não podia supportar a cama... Era tanta a sua felicidade!...

Oh! é preciso ter padecido como eu padeci, pensava, para saber avaliar a paz, o aconchego da familia, o amor de sua esposa e os carinhos de seu filho.

Roberto sentia o coração repleto de gratidão para com Deus. Perdera todos os seus haveres, mas que lhe importava isso? Estava robusto e poderia trabalhar muito ainda. Aprendera a fazel-o no exilio.

Logo que Adelaide se levantou, foi procural-o no jardim.

— Madrugaste, Roberto?

— Sim, querida, a felicidade esmagame... A nossa vida deve ser um hymno de gratidão a Deus.

— E sel-o-á, não é verdade, meu amigo?

Oh! certamente.

Adelaide, sabe em que estava pensando agora?

— Em que?

— Não reparaste hontem no silencio de Irma, quando fallavamos em Valentim? Como ficou melancolica o resto do dia e, pretextando á noite uma leve dôr de cabeça, foi recolher-se muito mais cedo que de costume?

(Continúa)



